

O senador capixaba é contra as iniciativas

Veto dos EUA é estranho, diz Sarney

O senador José Sarney (Arena-MA), vice-líder do Governo, recebeu com estranheza a inclusão do Brasil entre os países citados no programa de ajuda externa dos Estados Unidos aos quais, no próximo ano, serão vetados os créditos para compra de armas.

No entender do parlamentar, a inclusão do Brasil nesta lei votada "como um passe de mágica" pelos parlamentares americanos, representa mais uma manobra de uma pequena minoria interessada em prejudicar as relações Brasil-Estados Unidos.

— Não haveria motivo para tal inclusão, pois, já em março passado, o Governo brasileiro, por intermédio do Itamaraty, divulgou nota oficial afirmando que não pretendia ajuda militar norte-americana para, posteriormente, denunciar o acordo militar e outros acordos entre os dois países, numa definição de soberania.

Para Sarney, o fato é grave e piora diante da visita que o presidente Carter fará ao Brasil. "Mas o Governo brasileiro sabe que essa motivação não é desejo do povo brasileiro e do povo norte-americano, nem do Congresso dos Estados Unidos e nem tampouco do presidente Carter, mas de uma minoria interessada em atrapalhar as relações entre os dois países, no momento em que elas vão bem.

• 4 NOV 1977

JORNAL DE BRASÍLIA